

Viagem por uma Galiza em "pé de guerra"

No dossier deste mês fazemos uma curta incursão pelo meio educativo e sindical galego. Marcado pelo "chapapote" (derramamento) do petroleiro Prestige, pelo envolvimento do governo espanhol na invasão do Iraque e por uma circular das autoridades educativas proibindo cartazes e outras formas de protesto nas escolas sobre aqueles dois temas da actualidade, a comunidade educativa da Galiza está em autêntico "pé de guerra" contra o governo do Partido Popular de Fraga Iribarne e de José Aznar.

Nestas três páginas, lugar para uma entrevista a Xosé Barral, dirigente da federação de ensino galega das Comisiones Obreras, o maior sindicato espanhol, sobre o actual movimento sindical em Espanha, para um artigo sobre a situação do ensino nesta comunidade autónoma e para um pequeno texto sobre o projecto "Aprender a Conviver", a decorrer nas escolas do município de Vigo. Lugar ainda para algumas referências bibliográficas e moradas de internet que se poderão revelar úteis na pesquisa de mais informação.